FALLA

COM QUE

SUA MAGESTADE O IMPERADOR

ABRIO

A ASSEMBLEA GERAL

NO DIA 3 DE MAIO DE 1827.

Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira.

EU venho, conforme a Lei determina, abrir esta Assembléa com aquelle enthusiasmo, com que sempre pratiquei este Acto; mas não com a mesma alegria, a qual he substituida no Meu Imperial Coração pela tristeza, e pela dôr a mais vehemente que Tenho soffrido, em consequencia da Morte da Minha Muito Amada, Querida, e para sempre Saudosa Espoza a Imperatriz, que no dia 11 de Dezembro passado pelas dez horas e hum quarto da manhã Deixou este Mundo pela habitação dos Justos, lugar, que seguramente occupa, pois todos de Fé acreditamos, que elle he destinado para aquellas pessoas, que se conduzem virtuosa, e Religiosamente, como Ella o praticava. Este facto, que em todos nós causou tanto sentimento, e que ainda hoje se Me Representa tão vivamente, como se ha pouco tivesse accontecido, succedeo, quando Eu Me Achava na Provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul, esquadrinhando todos os modos, que o amor da Patria Me Suggeria, para ver se Podia Fazer com que a Guerra entre o Brasil, e Buenos-Ayres fosse terminada pelo rasgo de enthusiasmo, que Eu Esperava nascesse nos guerreiros corações dos habitantes daquella Provincia. Está Guerra, que já da outra vez deste mesmo lugar Vos Annunciei sua existencia, ainda continúa, e continuará emquanto a Provincia Cis-Platina, que he nossa, não estiver livre de taes invasores, e Buenos-Ayres não reconhecer a Independencia da Nação Brasileira, e a integridade do Imperio com a incorporação da Cis-Platina, que livre, e espontaneamente quiz fazer parte deste mesmo Imperio. Fallo desta maneira confiado, que a Assembléa coadjuvará da sua parte, fazendo os esforços, que mui solemnemente na Sessão passada Me mandou protestar, que faria, pela Deputação que á Minha Imperial Presença foi enviada, para expôr-Me os seus sentimentos, que em tudo erão conformes com a Falla d' abertura daquella Sessão.

Hum systema de Finanças bem organisado deverá ser o vosso particular cuidado nesta Sessão, pois o actual (como vereis do Relatorio do Ministro da Fazenda) não só he máo, mas he pessimo, e dá lugar a toda a qualidade de delapidações: hum systema de Finanças, Torno a Dizer, que ponha cobro, não Digo a todos, mas á maior parte dos extravios, que existem, e que as Leis dão lugar a que existão, e que por isso o Governo, por mais que trabalhe, não póde evitar. Hum ramo principal, e que muito concorrerá para este novo systema de Finanças (que Eu Espero ver crear) ser executado, he o Poder Judiciario. Não ha Codigo, não ha fórma apropriada ás Luzes do tempo nos processos, as Leis que são contrarias humas ás outras, os Juizes vêm-se embaraçados nos julgamentos, as partes padecem, os máos não são punidos, os Ordenados dos Juizes

não são sufficientes, para que não sejão tentados pelo vil, e sordido interesse, e por tanto he necessario que esta Assembléa comece a regular com summo cuidado, e prontidão hum ramo tão importante para a Felicidade, e Socego Publico: sem Finanças, e sem Justiça não póde existir huma Nação. Bem conheço que esta Assembléa tem muitas cousas em que cuidar, que não póde fazer tudo na mesma Sessão, que os trabalhos ficão preparados de huma para a outra; mas he necessario começar, e começar com *unidade*, sobre qualquer destas duas materias, e quando haja de divagar para outras (o que não póde deixar de ser em similhantes materias, que de sua natureza são as mais delicadas em todos os Estados), Eu Exijo desta Assembléa, que estas divagações sejão aproveitando o tempo, fazendo aquellas Leis, que a Constituição a cada passo Nos está mostrando serem necessarias, e indispensaveis para ella ser litteralmente executada. No meio de huma Guerra, sem que tudo esteja organisado, o Governo necessita, que esta Assembléa o authorize, como achar conveniente, para que possa estorvar a marcha aos dilapidadores da Fazenda Publica, aos que não desempenharem bem seus Empregos, e áquelles que quizerem perturbar a Ordem estabelecida por todos Nós jurada, já dimittindo-os, já dando-lhes castigos correcionaes.

Ninguem mais do que Eu busca cingir-se á Lei; mas quando os que sahem della, não achão de pronto outra que os cohiba, he mister, que o Governo tenha essa authoridade emquanto o systema geral não estiver totalmente organisado, e tudo marchando perfeita, regular, e constitucionalmente.

As Relações de amizade deste Imperio com todas as Nações, que Nos tem enviado seus Ministros, existem inabalaveis, e a sahida do Ministro dos Estados Unidos d' America tão repentina, e tão pouco fundada em razão, não Nos deve, nem levemente inquietar, pois conto com a prudencia do Presidente daquelles Estados, e com a sabedoria, justiça, e imparcialidade dos Americanos do Norte. Os Esponsaes do cazamento da Rainha de Portugal Minha Filha já forão celebrados em Vienna d' Austria, e Eu Espero em pouco tempo ver nesta Côrte Meu Irmão, Seu Espozo. A Causa Constitucional triunfa em Portugal apezar dos immensos partidos, que a querem dilacerar, e seria impossivel, que assim não accontecesse tendo a Carta sido tão legitimamente dada.

Tornando aos negocios do Imperio, Estou intimamente Persuadido, que todos aquelles, que não pensão relativamente a elles do modo, que nesta Minha Imperial Falla Me exprimo, não são verdadeiramente amigos do Imperio, não são Imperialistas Constitucionaes, mas sim disfarçados monstros, que só estão esperando occasião de poderem saciar sua sêde no sangue daquelles, que defendem o Throno, a Patria, e a Religião.

Não Me persuado, que no recinto desta Assembléa exista hum só dos Representantes Nacionaes, que não pense da mesma maneira, que Eu penso, seja qual for o meio, por que pertenda alcançar o fim, que Eu Dezejo, que he ver o Imperio firme, e o Povo contente. Assim, Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira, havendo-vos recommendado o que Me pareceo mais conveniente aos interesses Nacionaes, Eu Me retiro confiado em vós, e na esperança de vos Poder Dizer na Falla do Encerramento desta Assembléa " Não Podia Esperar menos de vós; e Estou satisfeito; a Nação existe contente; somos Felizes; bem haja a Assembléa, que tão acertadamente legisla. „

IMPERADOR CONSTITUCIONAL, E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL.

Na Imprensa Imperial e Nacional.